

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP JULHO 2024
BRASIL, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL

O quinto relatório do Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) apresenta os dados e análises da economia em geral e dos setores econômicos para Brasil, Minas Gerais e Rio Grande do Sul em relação a julho de 2024. Constatou-se boa expansão em Minas Gerais, estabilidade para Brasil e novo recuo produtivo no estado gaúcho.

O IdP é um indicador conjuntural, calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS em parceria com o GEESUL e publicado mensalmente. O objetivo é medir a variação produtiva de grande parte dos setores econômicos agregados e tendo como base de dados o IBGE.

Reforçando as bases que são utilizadas, no que se refere ao setor agrícola, usamos o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada. No setor da indústria, a fonte é a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa mensal com ajuste sazonal. Com relação ao comércio, adotam-se os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado divulgado pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). E no setor de serviços usamos a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o seu índice da variação de volume com ajuste sazonal.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados de julho em comparação com junho para Brasil, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Justificamos que a inclusão do estado gaúcho desde o segundo relatório se deve à possibilidade de contribuir para o entendimento dos impactos econômicos da tragédia climática ocorrida em maio naquele estado.

Tabela 1. IdP Brasil, MG e RS no mês de junho/2024 em relação ao mês anterior

Território	Setor	Variação do índice produtivo	IdP final
Brasil	Agrícola	0,25%	0,08%
	Industrial	-1,44%	
	Comércio e serviços	0,63%	
Minas Gerais	Agrícola	-0,13%	1,02%
	Industrial	2,06%	
	Comércio e serviços	0,63%	
Rio Grande do Sul	Agrícola	-5,72%	-0,37%
	Industrial	0,84%	
	Comércio e serviços	0,47%	

Fonte: Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

BRASIL

Após o forte crescimento no mês de junho, a dinâmica produtiva nacional ficou praticamente estável com evolução **de 0,08%** em julho. Apenas o **setor industrial teve queda (-1,44%)** após a grande expansão ocorrida em junho. Por outro lado, o **setor agrícola avançou 0,25%** e o **setor de comércio e serviços cresceu 0,63%**. Neste último, cabe salientar que os serviços cresceram 1,16% e o comércio varejista ampliado avançou 0,11%. Nas cinco avaliações feitas desde o início de cálculo do IdP, em apenas um mês a economia brasileira apresentou queda, o que mostra uma dinâmica produtiva forte no contexto nacional. Reiteramos que tal fato, somado ao baixo nível de desemprego e expansão de consumo, tem fundamentado a possibilidade de elevação da taxa básica de juros Selic já neste mês de setembro, visando controlar a inflação.

MINAS GERAIS

O estado mineiro apresentou expansão pelo segundo mês consecutivo, desta vez **de 1,02%**. O destaque de alta novamente foi a **indústria com expansão de 2,06%**. **Comércio e serviços cresceram 0,63%**, com a evolução dos serviços em 0,89% e expansão no comércio varejista ampliado de 0,36%. Já o **setor agrícola voltou a apresentar queda (-0,13%)**. O setor industrial tem avançado fortemente em Minas Gerais contribuindo muito para a dinâmica produtiva do estado. Outro destaque é o setor específico de serviços que mais uma vez teve bom crescimento. Tais questões ajudam o estado na geração de empregos.

RIO GRANDE DO SUL

Após a forte expansão ocorrida em junho, primeiro mês após a tragédia ambiental, o resultado de julho teve **queda de -0,37%**, o que gera um alerta sobre o processo de recuperação econômica do estado gaúcho. O resultado mais preocupante se refere ao **setor agrícola, cuja queda foi de -5,72%**, constituindo o terceiro mês consecutivo de recuo. O **setor industrial avançou 0,84%** e, somado com a recuperação de junho, já demonstra uma ampliação agregada compensatória em relação à perda ocorrida em maio. No caso do **comércio e serviços houve crescimento 0,47%**, ainda sem capacidade de recuperar das perdas ocorridas durante a tragédia climática. Decompondo este último dado, o setor de serviços cresceu 1,49% e o comércio varejista ampliado recuou -0,32%. Nota-se que a dinâmica produtiva do estado gaúcho ainda está aquém de compensar as perdas agregadas ocorridas em maio, o que reforça a necessidade de continuar as políticas de apoio à sua recuperação econômica.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A dinâmica produtiva de julho trouxe resultados bem diferenciados entre as unidades analisadas. A nível nacional tivemos um crescimento de apenas 0,08%, marcando uma estabilidade. Porém, tal resultado diverge do indicador do Banco Central IBC-Br que pontou queda -0,41% na economia brasileira em julho. Já o estado de Minas Gerais manteve uma forte expansão e cresceu 1,02%, mais uma vez liderado pelo setor industrial. Por outro lado, o Rio Grande do Sul voltou a ter queda na dinâmica produtiva, dessa vez de -0,37% o que reforça a necessidade de políticas públicas e bom planejamento para uma recuperação mais ampla da economia daquele estado, principalmente para o setor agrícola.

Varginha, 16 de setembro de 2024

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.

Apoio: Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional – PPGDR/Unis.